

GRANITOIDES CAMAQUÃ PELADO E LAJEADO: IDADE E CONTEXTO TECTÔNICO, ARCO SÃO GABRIEL, RS

Laux, J.H.¹; Camozzato, E.^{1,2}; Chemale Júnior, F.²; Philipp, R.P.³; Sander, A.^{1,2}

¹Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM/Porto Alegre – Serviço Geológico do Brasil

²Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS/São Leopoldo – Escola Politécnica

³Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/Porto Alegre – Instituto de Geociências

RESUMO: Neste trabalho serão apresentadas as idades dos granitoides Camaquã Pelado e Lajeado e o seu contexto no âmbito do Arco São Gabriel (ASG). Os dados aqui apresentados foram obtidos em amostras coletadas no mapeamento geológico da folha Lagoa da Meia Lua (1:100.000) pela CPRM. Os granitoides estão localizados na parte nordeste desta folha e os cristais de zircão foram analisados por LA-ICP-MS, na UnB. O Escudo Sul-Rio-Grandense está compartimentado em quatro unidades geotectônicas: os terrenos Taquarembó, São Gabriel (TSG), Tijucas e o Batólito Pelotas. O TSG, onde está inserido o ASG, pode ser subdividido em cinco grandes unidades: rochas metamórficas e granito-gnáissicas do Complexo Cambaí (TTG) (890-690 Ma); sequências vulcanossedimentares do Cinturão Metamórfico Vacacaí (760-720 Ma); Complexo Ofiolítico Cerro Mantiqueiras (930-800 Ma); magmatismo sin a tardicolisional (720-680 Ma) e; magmatismo pós-colisional (600-540 Ma). O evento pós-colisional gerou dois tipos de granitos, um com afinidade cálcico-alcalina a shoshonítica e outro alcalina, associados ou não a vulcânicas cronocorrelatas. De maneira geral, a medida que um arco/segmento está sendo construído, provoca nos arcos/segmentos mais antigos um magmatismo tardi a pós-colisional, assim como parte dos arcos/segmentos mais antigos participam como fonte, junto com sedimentos e crosta oceânica, para os novos arcos/segmentos, gerando arcos mais evoluídos. Desde o trabalho que caracterizou a presença de um arco juvenil no Rio Grande do Sul, o ASG, muitos dados isotópicos e geocronológicos foram acrescentados e modelos propostos. Conjugando todos estes dados, o ASG pode ser dividido em três diferentes arcos e/ou segmentos, com características geoquímicas e idades distintas, que podem ser denominados, de sul para norte, como: Passinho, Lagoa da Meia Lua e Vila Nova. As idades das suítes TTGs de cada arco/segmento são, respectivamente, ao redor de 890, 720 e 720-690 Ma. As características geoquímicas das suítes TTGs variam desde adaquíticas, mais comuns no segmento/arco Passinho, até de arcos mais evoluídos nos segmentos/arcos mais a norte. Dentro deste contexto são aqui apresentadas as idades do sienogranito Camaquã Pelado (CP), que forma corpos alongados de direção NW, constituído por k-feldspato, quartzo, muscovita e biotita; e do monzogranito Lajeado (ML) que é composto por quartzo, k-feldspato, plagioclásio e muscovita. O CP apresenta uma idade de 690 ± 3 Ma, que é equivalente, em idade, ao Granito Sanga do Jobim, que foi caracterizado como um granito sintectônico, mostrando que este segmento/arco já estava estabelecido, enquanto que nesta idade está sendo formada uma suíte TTG no arco/segmento Vila Nova. O ML apresenta uma idade de $641 \pm 4,5$ Ma e não possui um correspondente em idade e características em nenhum outro segmento do ASG, apresentando idades próximas as encontradas no limite entre o Terreno Tijucas e Batólito Pelotas. A idade do ML abre a possibilidade para algumas conjecturas a respeito da evolução do ASG, o que poderiam explicar a colocação de um granitoide com características colisionais no limite atual dos segmentos Lagoa da Meia Lua e Vila Nova, enquanto que em outras partes do TSG novas rochas eram geradas, como o Batólito Torquato Severo (neste evento).

PALAVRAS-CHAVE: ARCO SÃO GABRIEL, SIENOGRANITO CAMAQUÃ PELADO, MONZOGRANITO LAJEADO.